



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade
Curso de Agronomia

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Agronomia	2. Código: 303
---------------------	----------------

3.Modalidade(s):	Bacharelado	X	Licenciatura	
	Profissional		Tecnólogo	
4. Currículo (2006/2):				

5. Turno(s):	Diurno	X	Vespertino		Noturno	
--------------	--------	---	------------	--	---------	--

6. Unidade Acadêmica: Campus Cariri

7. Departamento: Curso de Agronomia

8. Código PROGRAD:	AGR0001
9. Nome da Disciplina:	INTRODUÇÃO À AGRONOMIA

10. Pré-Requisito(s):	-
-----------------------	---

11. Carga Horária/Número de créditos:			
Duração em semanas	Carga Horária Semanal 3 horas		Carga Horária Total 48 horas
16	Teóricas: 3 horas	Práticas: horas	
Número de Créditos: 3 créditos		Semestre: primeiro	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	X	Optativa:	

13. Regime da Disciplina:			
Anual:		Semestral:	X

14. Justificativa:
O curso de Agronomia tem por excelência a dinâmica das ciências. Dentro do mesmo se intercalam e interagem várias áreas do conhecimento, desde as ciências exatas e naturais até as ciências sociais. Como toda profissão, a Engenharia Agrônoma desperta em seus futuros profissionais algumas expectativas, muitas vezes, pontuais e centradas normalmente em uma única área de conhecimento ou naquela que o estudante julga ser a mais importante para sua formação. Isso causa, muitas vezes, uma desmotivação no que diz respeito às outras áreas da formação profissional que não estavam na linha das expectativas dos estudantes. Essa disciplina surge como um portal para dar a conhecer aos estudantes essa multidisciplinaridade pertinente ao seu curso. Ela se propõe, portanto a introduzir o estudante no mundo acadêmico, perpassando

desde o próprio sentido e importância da universidade como instituição formadora e certificadora, e do papel que a mesma desempenha na sociedade, até o sentido inerente à própria formação profissional. O objetivo principal é despertar no estudante o gosto pela profissão fazendo-o perceber todos os seus desafios na área do conhecimento, das competências, dos espaços de atuação, do campo da ética, dentre outros; criando, dessa forma, no estudante uma co-responsabilidade pela própria formação profissional e preparando-o para assumir junto à universidade um papel de sujeito da sua formação.

15. Ementa:

O papel da Universidade no contexto atual. Relações ensino-pesquisa-extensão. Aspectos Históricos Político-Sociais e Econômicos da Agronomia. Campos de atuação profissional do Engenheiro Agrônomo. Ética e Deontologia. Estruturação do conhecimento em Agronomia através de sua organização curricular.

16. Descrição do Conteúdo:

Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. UNIDADE 1 - Aula Inaugural: O papel da Universidade no contexto atual e a importância da profissão de engenheiro agrônomo no contexto agrário brasileiro.	1ª	3
UNIDADE 2: Aspectos Históricos Político-Sociais e Econômicos da Agronomia: Breve histórico da Agricultura nos contextos mundial, nacional e local. Origem e evolução da profissão. Inserção da profissão na realidade agrária brasileira. A Universidade e o ensino, a pesquisa e a extensão. O curso de Agronomia e suas áreas de formação. Áreas de atuação profissional e as novas demandas sociais. O exercício profissional e a legislação relativa a área. Ética e Deontologia. A Agronomia e a questão fundiária no Brasil. Agricultura familiar e agronegócio: duas vertentes do desenvolvimento agrário.	2ª a 6ª	6
3. UNIDADE 3: A Produção Vegetal: Noções sobre importância e manejo de culturas alimentícias, industriais, frutífera e oleícolas.	7ª	3
4. UNIDADE: A Produção Animal: Noções de zootecnia. Forrageiras. Relação dos animais com a produção vegetal.	8ª	3
5. UNIDADE 5: Modelos de Exploração Agrícola: Agricultura de Subsistência; Agricultura Intensiva ou Industrial; Impactos dos fatores tecnológicos - mecanização, irrigação, biologia e química, na modernização da agricultura.	9ª	3
6. UNIDADE 6: A Importância da Água para Agricultura: Funções da água na planta. Classificação das plantas quanto aos requerimentos de água. Manejo da água na agricultura.	10ª	3
7. UNIDADE 7: O Solo – A Base da Produção Vegetal e Animal: Apresentação do solo como recurso básico para produção Agropecuária. Noções sobre as áreas de estudo da ciência do solo. Metodologias básicas utilizadas nos trabalhos em ciências dos solos.	11ª e 12ª	6
8. UNIDADE 8: Sistema Integrados de Produção com Base Agroecológica: Noções de agroecologia como base da produção de alimentos e matérias-primas. Técnicas de base na produção com base ecológica: rotação de culturas, consórcio, adubação	13ª e 14ª	6

orgânica e adubação verde, controle biológico de pragas e doenças, agrossilvicultura, qualidade dos produtos orgânicos e do meio ambiente utilizado.		
--	--	--

Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. Visitas a um Assentamento rural: aspectos da realidade agrária do Ceará; produtores do cariri, Organizações governamentais (OGs) e não governamentais (ONGs) e empresas ligadas ao meio agrícola.	Entre as semanas 1ª a 16ª	15

17. Bibliografia Básica: ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3ed. Porto alegre: Ed. Universidade /UFRGS, 2001. ANTUNES, C. Aprendendo o que jamais se ensina: o que? como? Fortaleza:edições Livro Técnico, 2005. ANTUNES, C. A prática de novos saberes. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2005. BERGAMASCO, S. M.; NORDER, L. A. C. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense,1996. 87p. BRADY, N. C. Natureza e propriedade dos solos. 7ed. Rio de janeiro. Freitas Bastos, 1989. 878p. DEMO, P. Éticas multiculturais: sobre convivência humana possível. Petrópolis – RJ: Vozes, 2005.104p. FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA DO BRASIL. Formação profissional do engenheiro agrônomo. Cruz das Almas: FEAB; CONFEA, 1996. 73p. FREIRE, P. Extensão ou comunicação. 12ed. São Paulo: Paz e terra, 1992. 96p. GIROUX, H. A. Atos impuros: a prática política dos estudos culturais. Porto Alegre: Artmed, 2003.176p. GUANZIROLI, C.; ROMEIRO, A.; BUAINAIN, A. Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. 284p. GARCIA, R. L. Aprendendo com os movimentos sociais. Rio de Janeiro:DP & A, 2000. 108p. HOBDELINK H., Biotecnologia - muito além da revolução verde: as novas tecnologias genéticas para a agricultura – desafio ou desastre? Porto Alegre: Riocell,1994.112p. KÜSTER, Â.; MARTÍ, J. F.; FICKERT, U. Agricultura familiar, agroecologia e mercado no norte e nordeste do Brasil. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, DED 2004. 236p. MARTINS FILHO, Antônio. UFC e BNB: educação para o desenvolvimento. Fortaleza: UFC. Casa José de Alencar, 1990. REIJNTJES, C.; HAVERKORT, B.; WATERS-BAYER, Ann. Agricultura para o futuro: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos. Rio de Janeiro: AS-PTA,1999. 324p. RIOS, T. Ética e competência. 15ed. São Paulo: Cortez, 2005. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 416p. SILVA, J. G. da. Tecnologia e agricultura familiar. Porto alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999. SILVA, J. G. da. O que é questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 2001. 109p. CAMPANHOLA, C.; SILVA, J. G. da (Ed.). O novo rural brasileiro: novas atividades rurais. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. v.6 308p.
--

SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. 4ed. São Paulo: Contexto, 1998.104p.
VEIGA, José Eli da. O que é reforma agrária. São Paulo: Brasiliense,1984.
VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento Sustentável - O Desafio do Século XXI. São Paulo: Garamond, 2005. 220p.
ANDERLEY, L. E. do W. O que é universidade? 9ed. São Paulo: Brasiliense,1994.

18. Bibliografia Complementar:

BRAGA, A.M. e S. Educação agrária no Brasil e no UFRGS: continuidades e rupturas. Porto Alegre: UFRGS, 1999.253p. (Tese de Doutorado).
CARVALHO, M. C.M. de. Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas. 13ed. Campinas-SP: Papirus, 2002.176p.
CAVALLET, V. J. A formação do engenheiro agrônomo em questão: a expectativa de um profissional que atenda as demandas sociais do século XXI. São Paulo: USP, 1999.133p. (Tese de Doutorado).
CHAUÍ, M. O que é ideologia? 2ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. 120p.
COELHO, F. M. G. A construção das profissões agrárias. Brasília:UnB, 1999.329p. (Tese de Doutorado).
MILLÉO, M. V. R. O ensino reflexivo na formação do engenheiro agrônomo: um estudo de caso na fitotecnia. Curitiba-PR: UFPR, 2000.160p. (Tese de Doutorado).
PRADO JÚNIOR, C. O que é liberdade: capitalismo x socialismo. 15ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 64p.
QUELUZ, A. G. Interdisciplinaridade: formação de profissionais da educação. São Paulo: Pioneira, 2000. 137p.

19. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do rendimento escolar ocorrerá da seguinte forma:

Avaliações Parciais – Constituída de relatórios de aulas práticas; trabalhos individuais ou em grupo.

20. Observações:

--

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:

Nº da ata da Reunião: ____/____/____ Data de Aprovação: ____/____/____

Coordenador de curso
(Assinatura e Carimbo)

22. Aprovação do Colegiado Departamental:

Nº da ata da Reunião: ____/____/____ Data de Aprovação: ____/____/____

--

_____ Chefe(a) do Departamento (Assinatura e Carimbo)

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
_____ Diretor (Assinatura e Carimbo)	

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
_____ Presidente(a) do Conselho (Assinatura e Carimbo)	